

Domingão deverá ser reformado

Ginásio do Parque Centenário está sem receber jogos faz mais de 10 anos

Guilherme Baptista/FN



Domingão: destelhado, com vidros quebrados e a quadra apodrecendo

MONTENEGRO – Palco das grandes glórias do esporte montenegrino, como das conquistas do voleibol da Frangosul e de títulos do futsal, o ginásio Domingos dos Santos, o “Domingão”, não recebe jogos faz mais de dez anos. Virou uma casa de bombas, que espalham vezes e ave mortas pela quadra e arquibancadas. Fundado em 1973 junto com o Parque Centenário, o ginásio também está destelhado, com vidros quebrados e o piso da quadra apodrecendo. Caiu no total descaso e abandono. Chegou a ser feita uma reforma, mas desde que quebraram telhas no temporal de fevereiro de 2013, o caso foi parar na Justiça, com a Prefeitura buscando ressarcimento junto à empreiteira que executou os trabalhos. Mas nada de obra nem de reabertura do ginásio, que virou um “elefante branco”, no meio do parque.

Durante reunião na Câmara de Vereadores na última quinta-feira, dia 7, proposta pelo vereador Joel Kerber (PP), foi anunciado que o Domingão será reformado no primeiro semestre de 2018. O encontro teve ainda as participações dos secretários municipais de Obras Públicas, Argus Machado e da Educação, Rita

Carneiro Fleck, além de Nadia Fabre, da Secretaria de Gestão e Planejamento.

O vereador Joel Kerber destacou a necessidade de devolver esses espaços públicos para comunidade. “Os ginásios Azulão e Domingão estão há muito tempo sem manutenção. Para completar acabaram sendo interditados”, lamenta. Em seguida, questionou que soluções estão sendo tomadas pela administração.

Segundo o secretário de Obras, Argus Machado, a administração está empenhada para solucionar os problemas destes ginásios. Quanto ao Domingos dos Santos, Argus explica que já existe projeto pronto para recuperação e recursos federais e municipais garantidos no valor total de R\$ 292.500,00. Na continuidade contou que, a grande dificuldade é jurídica em função do piso que foi trocado por uma empreiteira e foi constatado que não atendia o exigido. Esse processo acabou na justiça o que gerou uma Ação Civil Pública. “A empresa está sendo notificada para fazer a troca deste piso na garantia”, diz.

A arquiteta da Secretaria de obras, Victória Freitas, comentou que foram desenvolvidos

dois projetos, um com a recuperação do piso e o outro sem a recuperação em função das questões jurídicas da garantia. “Se conseguirmos a liberação do Ministério Público ou até mesmo a negativa da empresa que não vai recuperar o piso, nós vamos poder realizar essa etapa também e posteriormente buscar esses valores referente ao piso na justiça”, completa.

Representando a Secretaria de Gestão e Planejamento, Nadia Fabre disse que os R\$ 292 mil já estão garantidos e a administração precisa estar com essa obra licitada e iniciada até 30 de junho de 2018 para não perder os recursos federais de R\$ 243.750,00.

Conforme Argus Machado, superada essa parte burocrática, a obra que envolve recuperação do telhado, acessibilidade, piso e instalação de corrimãos pode ser realizada em quatro meses.

O vereador Joel Kerber pediu que fosse montada uma força-tarefa no sentido de resolver essa questão legal do piso. Com isso, garantir a realização da obra completa sem perder os recursos. Ele prontificou-se a ir também ao Ministério Público para tratar do tema. (GSB)